



Harman Kardon HS200

A influência que o cinema em casa tem nos nossos dias é bem visível nas designações que os sistemas apresentam. Se até há alguns anos atrás as designações variavam entre *stereo* ou *multicanal*, havendo uma distinção clara nos campos de aplicação de cada um deles, nos nossos

dias tudo é relacionado com o cinema em casa. Assim, em vez de *stereo* temos equipamentos 2.0 ou 2.1, consoante é utilizado um *subwoofer* ou não. Face a esta situação o Harman-Kardon objecto destas linhas é um sistema de cinema em casa 2.1, visto empregar um *sub-*

woofer como meio complementar de emissão sonora. Seguindo a filosofia já empregue por vários fabricantes, este Harman Kardon é um sistema «tudo-em-um», ou seja, engloba na mesma base um sintonizador, leitor de CD/DVD e processador/amplificador.

CINEMA EM CASA Harman Kardon HS200



A utilização do mesmo chassis como suporte para um conjunto alargado de funcionalidades tem várias vantagens e, como não podia deixar de ser, vários inconvenientes também. No campo das vantagens: logo à partida o espaço ocupado é menor, a energia necessária ao funcionamento é também reduzida face às exigências de outros equipamentos (factor de primordial importância nos nossos dias) e a aceitação por parte dos restantes ocupantes do nosso Lar-Doce-Lar fica muito facilitada. Por outro lado, no campo das desvantagens temos, entre outras, uma menor flexibilidade, visto que um eventual *upgrade* é, senão impossível, pelo menos muito difícil.

Descrição do equipamento

O sistema de cinema em casa Harman Kardon HS200 é constituído pelos seguintes elementos: Controlador HS200, satélites HKTS2 e *subwoofer* activo. O controlador engloba leitor de DVD, CD e sintonizador de rádio, bem como as secções de amplificação e decodificação de sinais DTS e Dolby Digital. É acompanhado por um comando bastante completo, que controla todas as funções do HS200 e pode «aprender» sinais de outros, de forma a controlar uma maior gama de equipamentos. Os satélites têm uma configuração de D'Apollito com dois cones dispostos simetricamente em relação ao *tweeter*. São incluídos no pacote os suportes de coluna para os satélites, incluindo *spikes* (posso afirmar em primeira mão, sendo esta a mão esquerda, que são bem afiados) bem como todos os acessórios necessários para a montagem em prateleiras ou na parede. O *subwoofer* permite a recepção de sinal amplificado, de

nível de linha ou a partir de uma saída *sub-out* em amplificadores equipados para o efeito. Trata-se de um modelo activo em configuração *bass-reflex*.

Tudo o que é necessário para o funcionamento de um sistema de cinema em casa faz parte do pacote HS200, tornando-o um sistema pronto a usar. De facto, desde a abertura da caixa até ouvirmos os primeiros sons o intervalo de tempo é bastante reduzido. Os menus de configuração são fáceis de utilizar e relativamente intuitivos, incluindo até uma mira para otimizar os parâmetros de imagem. A sintonia do rádio é feita de forma automática. No meu caso, as estações detectadas não foram suficientes para preencher as memórias disponíveis, mas a intensidade de sinal era suficiente para que não houvesse ruído de fundo durante a audição dos programas. Não esquecer que foi utilizada a antena que acompanha o sistema e, provavelmente, utilizando uma antena de melhor qualidade os resultados serão diferentes (para melhor).

Ensaio

Blade II – DVD

A nível sonoro, consegue gerar o ambiente necessário aos acontecimentos apresentados no ecrã. A reprodução apresenta uma boa profundidade, com uma boa recuperação de pormenor, o que permite seguir os acontecimentos sem qualquer dificuldade. As vozes são bem colocadas, mantendo-se firmemente no centro dos acontecimentos. No que diz respeito aos sons restantes, estes são apresentados de forma coerente com o que visionamos no ecrã.

Como seria de esperar de um filme onde os vampiros são os intervenientes principais, a grande maioria das cenas desenrola-se durante a noite ou em ambientes de reduzida luminosidade. O Harman Kardon consegue gerir bem estas situações, conseguindo apresentar os tons escuros sem artefactos e com bom contraste entre os tons claros e escuros. Os pormenores como imperfeições em paredes ou nas faces dos actores são relativamente fáceis de detectar, principalmente se não estiverem muito afastados dos planos principais. Isto porque se nota, nos planos mais afastados, algum granulado na imagem. Os contornos são de maneira geral bem definidos, não apresentando o efeito de dente de serra.

Suzie Arioli

Live at Montreal – CD e DVD

Verifica-se a existência de uma boa profundidade de palco. A voz da intérprete emana de uma zona bem definida situada, neste caso, ligeiramente à frente e acima dos outros intérpretes. O público apresenta-se num plano recuado face aos músicos, mas com definição suficiente para permitir seguir as reacções sem qualquer dificuldade. Verifica-se por vezes algum arrastamento nas cordas do baixo acústico, mas não o suficiente para comprometer em demasia o resultado final. A separação dos intérpretes é de bom nível para um sistema deste tipo, apesar de ser mais conseguida em largura do que em profundidade. Apresenta a percussão de forma rápida e seca, apesar de não conseguir a extensão a que estou habituado (alguns ajustes no *subwoofer* poderão atenuar esta situação).



As cordas têm uma sonoridade natural, com um bom som de caixa. Todavia um pouco mais de brilho, conjugado com uma extensão mais alargada, seria bem-vindo em algumas faixas. As colunas não conseguem desaparecer completamente, uma vez que os instrumentos situados nos extremos do palco emanam directamente destas. Considerando a utilização do *subwoofer* activo, será preferível ter ajustes diferentes consoante se pretende visionar um DVD ou ouvir um CD, já que a resposta é diferente consoante os casos. Com volumes razoáveis a integração do *subwoofer* e das colunas é tal que não nos apercebemos de qualquer «costura» na zona de transição entre *sub* e satélites. Quando o volume de audição começa a subir e mantendo os mesmos ajustes, começa a ser evidente a diferença de resposta entre os satélites e o *subwoofer*.

Fiz algumas experiências com ficheiros em formato DivX, codificados a partir de alguns DVD's que possuo. De um modo geral não

houve qualquer dificuldade na leitura de ficheiros neste formato, quer o suporte fosse CD ou DVD. A qualidade da imagem e som, considerando as limitações do formato, é aceitável e não apresenta problemas de maior. Não verifiquei a existência de intermitências, quer no som quer na imagem. Durante a utilização deste formato apenas verifiquei a incapacidade de leitura de ficheiros de legendas.

Resumo

Este é um sistema de som/cinema em casa que mantém os dois canais como meio de fornecer a informação sonora presente nos suportes *surround*, sendo o canal central e os canais traseiros emulados a partir de apenas duas colunas frontais. Permite a reprodução de grande parte dos formatos mais utilizados, quer no campo do som quer da imagem, o que o torna um verdadeiro centro multimédia. A existência de portas USB possibilita a utilização de dispositivos portáteis como fonte sonora. A facilidade de instalação e configuração é também uma mais-valia para quem pretende ter acesso ao mundo do cinema em casa com um mínimo de inconvenientes e através de um sistema competente.

Preço: 1.477,00 €

Representante: Magnelusa Electrónica

Tel.: 21 915 46 30

Especificações

Controlador HS200	
Sintonizador	FM
Descodificador	Dolby Digital, DTS
Formatos	CD-R/RW, WMA, JPEG, MP3, DivX, VCD/SVCD, DVD-R/+R/+RW-RW
Entradas	Digital coaxial/óptica, USB, áudio analógico
Saídas	Vídeo composto e por componentes, S-Video, HDMI, Scart, áudio analógico
Colunas HKTS-2	
Sistema	2 vias – selada
Woofer	76,2 mm
Tweeter	12,7 mm
Sensibilidade (1 W/ 1 m)	86 dB
Subwoofer Activo	Sim
Sistema	Bass-reflex
Woofer	254 mm
Amplificação	200 Watt
Frequência de corte	Variável
Fase	Variável
Resposta em frequência	35 Hz – 20 kHz (- 6dB)